



Educação Cristã Contínua

Viver a fé cristã em família



Igreja Evangélica
de Confissão Luterana no Brasil

Apresentação

O material que está chegando às suas mãos tem o propósito de resgatar algo que é inestimável para os membros da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil: a importância do envolvimento da família na educação cristã, pois a aprendizagem da fé inicia na família; e a tarefa da comunidade, pois a Igreja que batiza necessita educar na fé cristã.

O objetivo é abordar temas relativos à fé cristã, atuais e bem presentes na vida familiar, e assim resgatar a atuação da família na tarefa da educação cristã. Pois a respeito da fé cristã, somos aprendizes durante toda a vida. Há um desejo e uma ansiedade das famílias pelo estudo do conteúdo e da vivência da fé cristã, até para superar certa ingenuidade na fé.

O conteúdo traz Jesus Cristo como centro da fé, a Bíblia como o fundamento sobre o qual queremos edificar nossos argumentos, a confessionalidade luterana como nosso jeito próprio de ser Igreja, a vivência pessoal e comunitária da fé cristã como meta desse processo educativo que fortaleça a vivência comunitária e que aprofunde a relação pessoal com Deus.

Esta série de estudos destinados para a leitura em família e que podem ser usados em grupos de comunidade, pretendem auxiliar a família a aprofundar a educação e a vivência da fé cristã a partir de situações vivenciais que levantam problemas, questionamentos, dúvidas e exigem em certos momentos da vida uma postura e decisão. Queremos oferecer conteúdo bíblico e confessional, atualização dos temas ressaltando a importância destes nos dias atuais, material litúrgico por meio de orações e salmos para destacar o aspecto celebrativo da fé cristã e motivar o compromisso com a missão e a diaconia da Igreja.

Viver a fé. Dialogar com liberdade sobre o conteúdo da mesma. Descobrir quem somos diante da diversidade de opções religiosas, o que cremos como membros da IECLB, como testemunhamos a fé, como celebramos a nossa fé e qual é o nosso compromisso na sociedade como cristãos.

Desejamos que estes estudos sejam uma leitura abençoada. Para isto leiam com atenção e reflitam sobre os temas tratados. Discutam e compartilhem as suas reflexões com outras pessoas. Se necessário formem um grupo de estudo, pois multiplicará o conhecimento e proporcionará comunhão. Abençoado leitura e reflexão.

P. Sinodal Renato Küntzer

Eu sou o Senhor teu Deus, não terás outros deuses além de mim.



Marcos 14.36

Lucas 15.11-32

Deus

- Deus é um só!;
- Todas as religiões pregam o mesmo Deus!;
- Deus é o mesmo!.

São algumas das frases que, com certeza, já ouvimos ou mesmo falamos. Temos hoje, em nosso País e no mundo, um surgimento significativo de diferentes religiões e um crescimento da religiosidade. Essa diversidade de religiões e práticas religiosas pode nos confundir como cristãos evangélicos luteranos.

- Será que todas as religiões acreditam no mesmo Deus?
- Quem é Deus?
- Qual é o Deus em que nós, evangélicos luteranos, cremos?

Trazer esta reflexão para as nossas famílias é um dos objetivos deste estudo.

Todas as pessoas têm uma imagem de Deus. As primeiras imagens de Deus vêm do tempo de criança, no contato com a mãe, com o pai, com as pessoas muito próximas a gente.

Quais são as imagens que você tinha de Deus quando era criança? E hoje? Desenhe ou escreva como você imagina Deus e sente o seu agir em sua vida.

Deus caminha com seu povo

Ninguém de nós viu Deus. Por isso, só podemos falar Dele a partir da experiência do seu agir em nossa vida. Jesus tinha uma maneira muito especial para falar de Deus e com Deus. Ele chamava Deus de Pai. A palavra mais carinhosa que Jesus usou para dizer PAI em aramaico é ABBA. ABBA significa Pai querido, assim como IMA significa mamãe querida. Essas são as primeiras palavras que o bebê aprende quando começa a falar. Portanto, Jesus tinha a imagem de um Deus amoroso e bondoso, que assim como um pai e uma mãe ama, cuida e protege seus filhos e filhas. O texto que ilustra bem a imagem que Jesus tinha de Deus como um pai querido é a história do Filho Pródigo.

Em outros textos da Bíblia, as pessoas falam de Deus contando experiências que tiveram e como Ele agiu em suas vidas. Algumas afirmações sobre Deus encontradas na Bíblia:

- “Vocês viram como o nosso Deus nos levou pelo deserto, como um pai leva o seu filho, e nos guiou o tempo todo até que chegamos a este lugar”. (Deuteronômio 1.31) Deus como um pai que leva seu filho em segurança.

- “Com laços de amor e de carinho, eu os trouxe para perto de mim; eu os segurei nos braços como quem pega uma criança no colo. Eu me inclinei e lhes dei de comer.” (Oséias 11.4) Deus como uma mãe que cuida e amamenta seu filho.

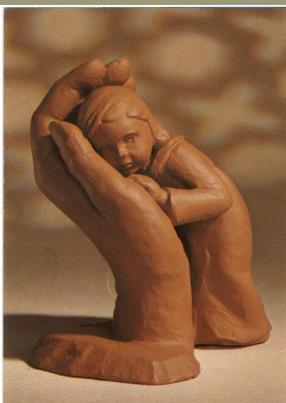
- “Será que uma mãe pode esquecer o seu bebê? Será que pode deixar de amar seu próprio filho? Mesmo que isso acontecesse, eu nunca esqueceria vocês.” (Isaías 49.15) Deus como mãe que ama e não esquece de seu filho.

- “Quantas vezes eu quis abraçar todo seu povo, assim como a galinha ajunta os seus pintinhos debaixo de suas asas.”(Mateus 23.37b) Deus como uma galinha que ajunta e protege seus pintinhos.

Todas as imagens acima mostram Deus presente na vida das pessoas. Um Deus que manifesta seu amor de forma concreta no cuidado e na proteção.

Para falar da fé em Deus, o mais importante não era dizer como era Deus, mas o que Deus FEZ e FAZ em favor do povo. Este testemunho de fé do povo de Israel provém da descoberta de um Deus que caminha com as pessoas através da história. Ele não fica distante, mas próximo delas em todas as situações da vida, agindo em seu favor. Deus não fica parado vendo o povo sofrer, mas desce se coloca ao lado e os liberta. O Deus que agiu (viu, ouviu e desceu) libertando o povo de Israel da escravidão do Egito, mais tarde se faz conhecer completamente em Jesus Cristo.

“Com laços de amor e de carinho, eu os trouxe para perto de mim”.



Êxodo 3.7-8: Deus viu, ouviu e desceu.

Jesus Cristo: o rosto de Deus

“Cristo Não tem mãos, só as nossas mãos para realizar o seu trabalho hoje.

Ele não tem pés, só os nossos pés para conduzir pessoas em seu caminho.

Ele não tem lábios, só os nossos lábios para contar às pessoas sobre sua morte.

Ele não tem ajuda, só a nossa ajuda para levar pessoas até ele.

Nós somos a única Bíblia que o povo ainda lê.

Nós somos para os pecadores o evangelho, para os zombadores a confissão de fé.

Nós somos a última mensagem de Deus, escrita em palavra e ações.

Ani Johnson Flit

Deus se faz tão presente em nosso mundo que se torna humano. Em Jesus, Deus mostra a sua vontade às pessoas: “Eu vim para que tenham vida, e vida em abundância” (Jo 10.10). Em Jesus de Nazaré as pessoas puderam ver, reconhecer, ouvir e tocar Deus. Nele podemos ver Deus, como Ele quis se revelar, como um ser humano. Jesus Cristo, diz: “Quem vê a mim vê o Pai”. Em Jesus Cristo, Deus se revela e se mostra aos seres humanos, de modo que podemos reconhecê-lo na vida de uma pessoa: Jesus de Nazaré.

Sobre a centralidade de Jesus Cristo, verdadeiro homem e verdadeiro Deus, podemos nos inspirar na confissão de Lutero: “Eis que em Cristo meu Deus deu a mim, homenzinho indigno e condenado, sem nenhum mérito, por mera e gratuita misericórdia, todas as riquezas da justiça e da salvação, de sorte que, além disso, não necessito absolutamente de mais nada a não ser da fé que crê que as coisas são de fato assim... Assim me perei à disposição de meu próximo como um Cristo, do mesmo modo como Cristo se ofereceu a mim, nada me propondo a fazer na vida a não ser o que vejo ser necessário, vantajoso e salutar a meu próximo...” (Martin Lutero, Da liberdade Cristã).

Hoje não temos mais a presença física de Jesus entre nós. Então, como e onde saberemos que Deus está agindo? Onde está Deus? Como Ele se manifesta hoje? É verdade! Hoje não temos mais Jesus pessoalmente entre nós. No entanto, antes de ir para junto de Deus, Ele nos deixou uma promessa: “Não vou deixá-los abandonados, mas voltarei para ficar com vocês. Eu pedirei ao Pai, e Ele lhes dará outro auxiliador, o Espírito da verdade, para ficar com vocês para sempre” (Jo.14. 16 e18).

Deus entre nós

Essa promessa se cumpriu no dia de Pentecostes, quando os discípulos receberam o Espírito Santo. Portanto, hoje Deus continua agindo por meio de nós neste mundo através da ação do Espírito Santo. É o seu Santo Espírito que nos leva a fé que nos motiva a ações concretas. Onde há verdadeira fé, aí também há ação. Os dons que possuímos devem ser colocados a serviço. O tempo em que vivemos não é apenas o tempo de falar a respeito da fé, mas tempo de firmar a fé por meio da ação comprometida com a causa de Jesus Cristo.

Jesus nos deu a ordem de evangelizar e testemunhar. O povo de Israel testemunhava falando sobre como Deus agiu em sua vida. Quando nós falamos da nossa vida, aos nossos filhos e filhas, também falamos do que Deus fez e faz? O que Deus fez e faz em nossa vida?

Compromisso

Compartilhe com sua família de que forma Deus age na sua vida. Que você também se sinta motivado a falar do Deus em que você confia, Com palavras mais atuais você poderia dizer assim:

Creemos em ti, Deus.

De tua mão vêm todas as coisas.

Nada pode ficar fora de ti.

De teu plano vêm a felicidade e o sofrimento.

Para nós e todas as tuas criatura.

Para ti nós voltaremos.

Creemos em Jesus, o Cristo, nosso irmão.

Ele nos mostra o caminho. Ele está ao nosso lado.

Ele te mostra para nós como nosso Pai.

Ele se submete ao nosso sofrimento junto conosco e

Morre nossa morte junto conosco.

Ele nos conduz da morte para a vida.

Creemos no Espírito Santo,

Que nos preenche, quando tu o envias,

Que nos une e nos torna teu povo.

Ele nos abre o coração para tua palavra.

Ele é a luz que ilumina nosso Espírito

E a força que está conosco em nosso caminho. (Jörg Zink)

Sinta-se motivado/a a preparar um encontro com sua família, para falar do amor que Deus sente por você. Prepare um ambiente acolhedor. Providencie alguns símbolos que lembram a presença de Deus como: flores, vela, Bíblia. Monte um pequeno altar. Providencie algum material como papel e canetas e trabalhe o texto em família. Leia a introdução e peça que cada pessoa fale ou desenhe como imagina Deus. Depois, leia ou compartilhe o que você aprendeu a partir deste estudo. Sempre que sentir necessidade, faça uma pausa para compartilhar as experiências.

Literatura: Zink Jörg, Quem crê pode confiar, Editora Sinodal, 2009

Passos na fé - fascículo 5, Editora Sinodal, 2005.

Elaborado por:

Pa. Mariza S. S. Allebrandt e Pa. Guisla D. Eichelberger

